

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Uma inédita metodologia de formação continuada dos educadores municipais

O Círculo Mogiano de Cultura – Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes

Andréa Marinho e Andréa Pereira de Souza



o perceber em nossa rede o crescimento da valorização pela formação continuada, a necessidade de encontros sistemáticos para discutir a prática pedagógica, as parcerias traçadas pela Secretaria Municipal de Educação com instituições e profissionais que contemplam do mesmo compromisso educacional, surgiu a idéia de estruturar alguns encontros informais que já aconteciam com algumas educadoras desde a participação no Fórum Mundial de Educação – São Paulo, em 2004. Tendo um membro de nosso grupo participando da Cátedra Paulo Freire, investimos na idéia

de institucionalizar nossos encontros e ações junto ao Instituto Paulo Freire, Movimento *Universitas Paulo Freire* – UNIFREIRE.

Desta forma, nasceu em janeiro de 2005 o Círculo Mogiano de Cultura – Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes, que é um grupo de pesquisa que se dedica a reescrever o legado freiriano na esfera pública municipal propondo uma reflexão permanente e possibilitando possíveis quebras de paradigmas aos educadores e atores educacionais mogianos.

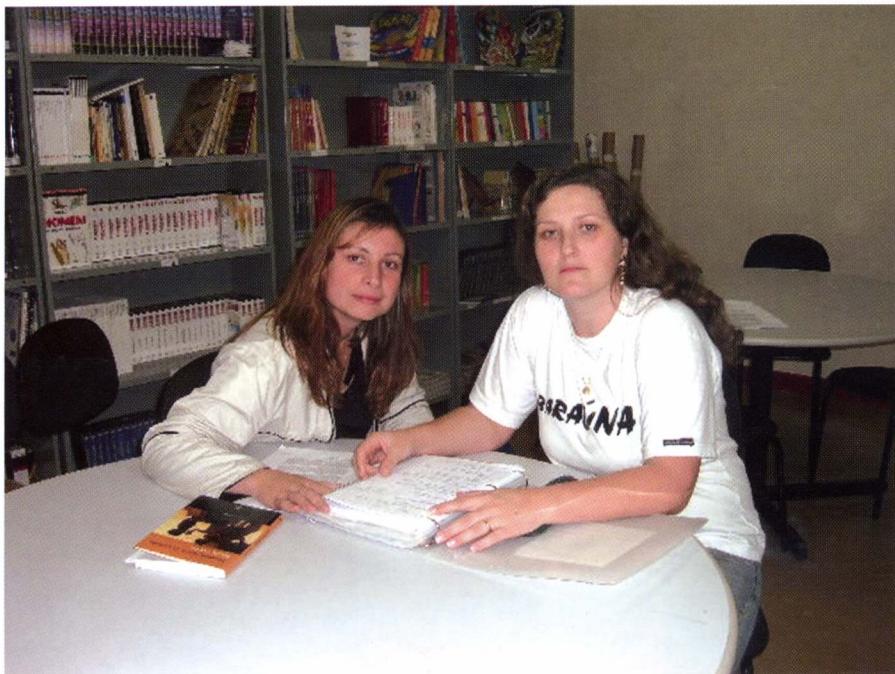
A alternatividade na Formação Continuada de quase 40 educadoras municipais, ao iniciar em formato de Círculo de Cultura os estudos propostos, veio confirmar a fala de Ivone Cabral, no II

Seminário Globalização e Educação, realizado pelo IPF em 2005: “(...) no círculo de cultura desvelam-se as denúncias e revelam-se os anúncios, portanto é uma metodologia de diálogo prático”, pois permite ao grupo dialogar, destacar o comum, discutir o incomum e confrontar sua experiência, seu sentir, seu pensar. “Isso se dá mediado pelo diálogo fomentador da crítica reflexiva. Portanto, trata-se de uma metodologia de pesquisa intervenção. (...)”

No entanto, para melhor compreensão dessa forma inédita e viável de formação continuada, faz-se interessante citar na íntegra uma das mais completas explicações oferecidas pelo próprio Paulo Freire assim expressa em Educação como Prática da Liberdade:

“Em lugar de escola, que nos parece um conceito, entre nós, demasiado carregado de passividade, em face de nossa própria formação (mesmo quando se dá o atributo de ativa), contradizendo a dinâmica fase de transição, lançamos o Círculo de Cultura. Em lugar do professor, com tradições fortemente “doadoras”, o **Coordenador de Debates**. Em lugar de aula discursiva, o **diálogo**. Em lugar de aluno, com tradições passivas, o **participante de grupo**.”

Sentir a educação na ótica freiriana é viver com paixão, com diálogo; é ser mais. Ser mais na inconclusão do que somos. Na incompletude que estamos. Nas possibilidades em que vivemos e trabalhamos. Educação é a possibilida-



de de "um outro mundo possível", e nós, Círculo Mogiano de Cultura – Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes fazemos parte dele; desta ação construtiva; desta dialogicidade com o outro; com nós mesmos.

Esperamos contribuir para a reflexão de cada um em sua prática educativa com os textos que estamos produzindo ao longo de nossos estudos; de nossos sonhos,

afinal:

"É preciso, por outro lado, re-insistir em que não se pense que a prática educativa vivida com afetividade e alegria prescindia da formação científica séria e da clareza política dos educadores e educadoras. A prática educativa é tudo isso: afetividade, alegria, capacidade científica, domínio técnico a serviço da dança." PAULO FREIRE.

Andrea Marinho é vice-diretora de Escola Municipal, pesquisadora, coordenadora institucional e do grupo de estudos do Círculo Mogiano de Cultura - Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes - UNIFREIRE.

Andréa Pereira de Souza é diretora de Escola Municipal e coordenadora do grupo de estudos do Círculo Mogiano de Cultura - Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes - UNIFREIRE.

Movimento Universitas Paulo Freire presente em Mogi das Cruzes

Jason Mafra



Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes integra-se a um conjunto de mais de trinta cátedras que se constituíram ao longo de quase quinze anos, desde o surgimento do primeiro núcleo na Costa Rica, no início da década de 90. De lá para cá, esses grupos e muitas outras instituições (institutos, escolas, centros, grupos e núcleos de estudo e pesquisa) adotaram o nome e o ideário de Paulo Freire, constituindo uma grande rede de educadores: a Comunidade Freiriana Mundial.

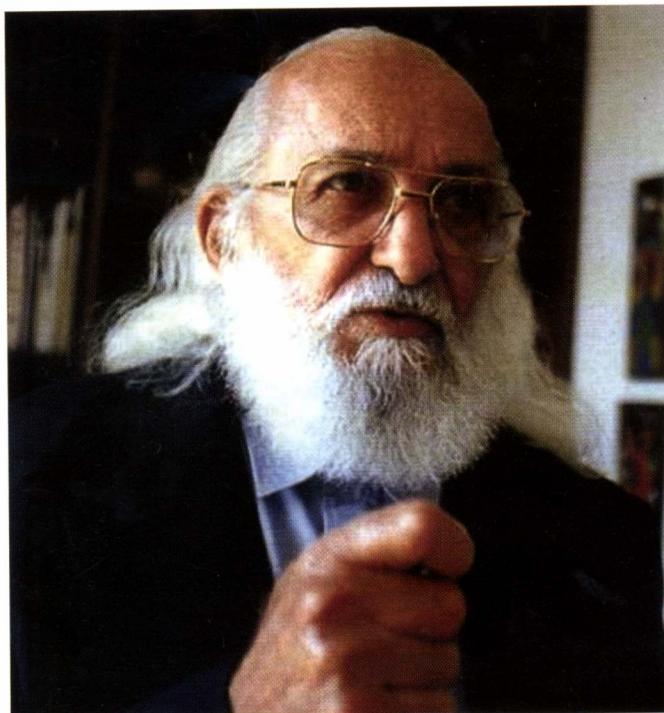
A partir do ano de 2000, no II Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, realizado em Bolonha (Itália), essa comunidade fundou o Movimento Universitas Paulo Freire (UNIFREIRE). Para além de uma universidade, trata-se de um movimento de pessoas e instituições que, em sua essência, promove uma outra lógica de produção e publicização dos saberes em que todos podem e devem "dizer a sua palavra" para pronunciar e transformar o mundo.

Entre outros projetos, a UNIFREIRE, por meio do trabalho de um conjunto de dezesseis países (entre eles, Argentina, Brasil, Canadá, Coreia, Egito, Espanha, Estados Unidos, Itália, Holanda, Japão, México, Portugal e Taiwan) desenvolve, nesse momento, um arrojado projeto de

pesquisa intitulado "Globalização e Educação". Trata-se de um grande mapeamento sobre os impactos da globalização no sistema educacional mundial. Aqui no Brasil, esse trabalho conta com a participação ativa, entre outras, da Cátedra Paulo Freire de Mogi.

As Cátedras Paulo Freire são absolutamente autônomas. Algumas surgiram de forma independente e espontânea e outras com o incentivo e o apoio do Instituto Paulo Freire. O vínculo fundamental entre elas está na busca e na defesa dos princípios freirianos e, sobretudo, na construção de um novo projeto ético-político-pedagógico de sociedade local e mundial. Determinados núcleos desenvolvem estudos e pesquisas acadêmicas, alguns trabalham com alfabetização e educação popular e outros na formação continuada de educadoras e educadores.

A Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes, surgida nesse movimento por iniciativa e esforço das educadoras, com apoio do IPF e da Secretaria Municipal de Educação, materializa-se hoje como



Paulo Freire (1921 - 1997)

uma instituição que, em sua cidade, assume também essa missão de reinvenção do legado freiriano. Nesse sentido, parabenizamos todo o grupo e desejamos que esta iniciativa seja o começo de uma história repleta de sonhos e realizações na perspectiva de uma educação para um mundo "menos feio, menos malvado e mais humano", como propôs e nos ensinou Paulo Freire.

Jason Mafra é coordenador do Movimento Universitas Paulo Freire - UNIFREIRE, Instituto Paulo Freire.